



DESCOMPRESSÃO CÍSTICA EM MAXILA COMO ABORDAGEM CONSERVADORA PARA ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA

Maria Eduarda Paz¹ (maria215.mp@gmail.com); Isabelle Aryane Teófilo Goelzer¹; João Victor Reis Trindade²; Heitor Fontes Silva¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago

INTRODUÇÃO

Cistos radiculares são lesões inflamatórias crônicas resultantes da necrose pulpar. Quando não diagnosticados e tratados precocemente, podem evoluir com reabsorção óssea e comprometimento de estruturas anatômicas adjacentes¹. O tratamento convencional combina a terapia endodôntica à enucleação cirúrgica. Em lesões de grandes dimensões, a descompressão surge como uma alternativa conservadora, capaz de reduzir a pressão intralesional, favorecer a regressão da lesão e estimular a neoformação óssea, permitindo posteriormente uma enucleação menos invasiva e com melhor reparo tecidual².

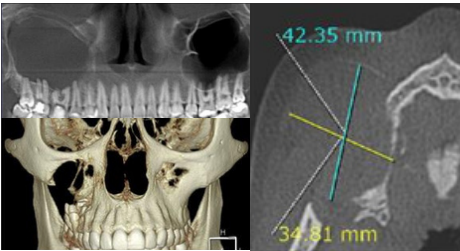
DESCRIÇÃO DO CASO



Paciente apresentou-se ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial em 2023 com aumento de volume endurecido e doloroso em hemiface direita (Imagem 2). Exames de imagem evidenciaram lesão radiolúcida e isodensa em região periapical do dente 16, envolvendo o seio maxilar direito, apresentando expansão cortical (Imagem 1).

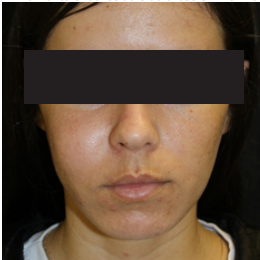
21

Imagem 1 - Tomografia Inicial



Fonte: Acervo dos autores

Imagem 2 - Aumento endurecido e doloroso em hemiface direita



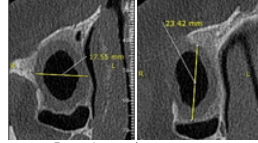
Fonte: Acervo dos autores

Realizou-se punção aspirativa, obtendo líquido citrino, seguida de biópsia incisional. Suspeitando-se de cisto inflamatório, foi instalado dispositivo de descompressão para reduzir o tamanho da lesão enquanto aguardava-se o laudo histopatológico, que confirmou tratar-se de cisto radicular.

A paciente apresentou boa adesão, mantendo higienização adequada do dispositivo e retornos regulares. Paralelamente, foi realizado tratamento endodôntico dos dentes desvitalizados envolvidos.

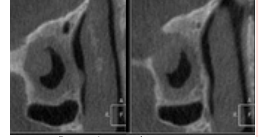
Após 18 meses, observou-se expressiva redução volumétrica e neoformação óssea periférica (Imagens 3 e 4) permitindo a enucleação cirúrgica com mínima morbidade (Imagens 5,6 e 7).

imagem 3 - Tomografia em 04/2025



Fonte: Acervo dos autores

Imagem 4 - Tomografia em 12/2025



Fonte: Acervo dos autores

imagem 5 - Pré-operatório da enucleação cirúrgica



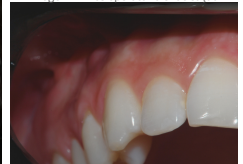
Fonte: Acervo dos autores

Imagem 6 - Pós-operatório enucleação



Fonte: Acervo dos autores

Imagem 7 - Pós operatório enucleação



Fonte: Acervo dos autores

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A descompressão mostrou-se uma alternativa eficaz e conservadora para o manejo de cistos radiculares extensos, promovendo regressão da lesão e neoformação óssea, o que possibilita uma enucleação posterior menos invasiva¹. O sucesso, entretanto, depende da colaboração do paciente quanto à higiene e ao acompanhamento periódico para evitar infecções e garantir o reparo adequado. Sendo assim a descompressão mostrou-se eficaz no tratamento do cisto radicular, preservando estruturas adjacentes e reduzindo a morbidade, destacando a importância do diagnóstico preciso e do planejamento conservador³.

REFERÊNCIAS

